

Jornal de Melgaço

MELGAÇO

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (*).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES
 REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
 CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.....	20

O GOVERNO...

1894-1905

O governo que fez programma politico e administrativo da separação das duas operações—exclusivo dos tabacos e conversão para o pagamento das obrigações dos emprestimos de 1891 e 1896;

—o governo que subiu ao poder, segundo foi affirmado sem contestação, nos braços de uma das companhias que disputavam o negocio;

—o governo que começou a sua famosa obra de moralisação por leis dictatorias de perseguição aos adversarios, mas tendo o cuidado de exceptuar duzentas libras em ouro para as pessoas excepcionaes dos proprios senhores ministros signatarios do grande acto de moralidade;

—o governo do episodio dos concursos que o não eram, do pormenor dos sobrescriptos e da conversa ao reposteiro do telephone;

—o governo que teve um momento em que ponde realisar o seu programma—a separação—e que largou o bom ensejo porque muito bem o quiz;

—o governo que brigou, que se dividiu, que se scindiu, que deu cabo do partido, que deu escandalo—tudo a proposito dos tabacos e só dos tabacos;

—o governo que invocou como grande argumento a liquidação das pretensões de Reillac, mas que não se lembrou de ter falado em Reillac, quando andava em correspondencia telegraphica a respeito do homem;

—o governo que inventou a estranha theoria de que não é o paiz que paga quando alguém deixa de lhe entregar determinada quantia para pagar por elle;

—o governo que se gaba de ter desviado concorrentes por haver consentido em que os comprassem, segundo as declarações, nunca assaz esclarecidas do sr. Presidente do Conselho na commissão de fazenda com respeito á Companhia Arrendataria dos Estancos de Hespanha;

—o governo que pediu um addiamento para acalmar paixões, e muito propositada e systematicamente procurou acirral-as, e para melhorar o contracto de 4 d'abrill por meio de emendas peiores que o soneto, tendo aliaz o despejo de informar o *Diario de Noticias* de que essas proprias emendas já estavam accordadas antes de 7 de Maio, isto é, antes do conflicto na commissão de fazenda, enganando assim a mesma commissão, enganando o ex-ministro da Jus-

tiça, enganando o paiz, enganando o Conselho de Estado, enganando a Corôa;

—o governo que não só não abriu concurso de verdade, que não só não deu ás negociações aquella orientação leal e decente, que tirasse todo o caracter de suspeição, mas que fez o contracto á porta tão fechada, tão hermeticamente fechada, tão completamente cerrada que nem alguns dos ministros conseguiram penetrar no escuro tenebroso das negociações;

—o governo, que tem por Presidente do Conselho o sr. José Luciano de Castro, que em 21 de janeiro de 1902 jurou na camara alta que nunca faria dictaduras nem usaria de auctorisações;

—o governo que tem por principal sustentaculo parlamentar o actual leader na camara dos pares, o sr. Francisco Beltrão, que no referido anno, e a 12 do mez citado, exercendo funções eguaes na camara dos deputados; solemnemente, com a solemnidade lausperennica de que costuma usar em todas as suas afirmações cantadas, declarou que tambem nunca mais dictadura, que tambem nunca mais auctorisações;

—o governo que publica relatorios, precedendo dictaduras, que podiam figurar de artigos de fundo no *Correio da Noite*, mas que de semelhante teor nunca deviam apparecer no *Diario do Governo*;

—o governo que depois de fazer um contracto, que durante vinte e dois dias sonnegou ao parlamento, o pôz de parte, para arranjar outro, que já teve a mesma sorte, deixando pendente a questão maxima das nossas finanças, resultando, como documento formal da sua acção no assumpto dos tabacos, unicamente uma portaria que importa a obrigação do pagamento de milhares de contos de réis, sem nada ter assegurado;

—o governo de todas estas cousas, e de outras muitas mais que ficaram no tinteiro para não multiplicarmos as contas d'este rosario glorioso, mandava-nos dizer hontem pelo seu orgão que não ha paridade alguma entre o seu decreto do dia 11 e o de 29 de novembro de 1894, da responsabilidade, que accetamos completa, do partido regenerador.

E effectivamente não ha... Então encerraram-se as camaras porque ellas estavam no regimen do tumulto pelo tumulto, e quem sacrificava nas aras d'este sacerdocio parlamentar era o partido progressista, que renovou o systema nas sessões de 1903-1904 a proposito e a despropósito de tudo, de projectos, de expe-

dientes, de cousas minimas —que nunca, graças a Deus Nosso Senhor, determinado por factos como os que acima ficam relacionados, desde os ministros, que são excluidos das grandes questões de administração publica, até ao pormenor dos telegrammas e ao episodio da companhia hespanhola!

Então o motivo do conflicto era uma questão de regimen interno, a contribuição industrial, em quanto que a causa de agora, a dos tabacos, é de verdadeiro credito nacional, reflectindo principalmente no estrangeiro, onde ficamos correndo todos os riscos de uma situação difficilima.

Então encerraram-se as côrtes na intenção de se convocarem para breve, estando-se a um mez de uma nova sessão; e, se não se convocaram, foi porque o partido progressista se collocou no paiz como se collocára no parlamento, no completo regimen da desordem, da completa e absoluta anarchia, combinando-se com os republicanos, indo o sr. Beltrão de gravata encarnada para os comícios do Porto, entrando o *Correio da Noite* n'uma campanha de ataque á Corôa, que chegou ao celebre artigo em que El-Rei era diffamado, artigo tão grosseiro na forma e insignificante na sua litteratura como reles nas intenções, dando-se n'esse periodo a tão estreita alliança entre radicaes e progressistas, que se chegou a certa offerta da presidencia suprema, revelada pelo sr. Eduardo de Abru e muito commentada por essa época pelos jornaes *Diario, Popular, Tempo e Diario Illustrado!*

Effectivamente não ha paridade alguma entre os dois decretos...

Então o partido progressista, o maior elemento de opposição, encontrava-se fóra da ordem e fóra do senso commum. Então o partido regenerador encontrava-se forte, defrontando sómente a chifrineira parlamentar.

Agora o governo encontra-se completamente, mais do que desauthorisado, completamente desacreditado, em frente de todos, por toda a parte, dentro do seu proprio partido, sem opinião, nem restos d'ella, sem imprensa, sem coisa alguma, porque possuindo d'antes cinco jornaes diarios, se vê reduzido a dois sómente!

Então procurava-se restabelecer a ordem, e agora procura-se continuar na desordem, aggravando-a pelo encerramento, como do addiamento de maio, para o effecto da conciliação, resultou a guerra sem treguas e sem quartel!

Então não havia perigo, havendo um governo forte,

firmado n'um partido que em sua volta cerrára as fileiras; agora esse perigo existe, e enorme, porque se trata de uma situação perdida sem remedio, que nasceu fraca, que mais fraca se encontra, firme apenas, sem mais nada, nos restos de um partido que mal pôde fazer os gostos de luta com o grupo dos dissidentes!

Tem muita razão o *Correio da Noite*: não ha paridade alguma entre as situações politicas de 1894 e 1905, a não querer invocar, e a invocação d'esse argumento pôde fazel-a, que os regeneradores não hão de imitar os progressistas d'aquelle tempo, nem em concluios com os republicanos, nem em gravatas encarnadas, nem em negociações presidenciaes, nem em comícios feitos a meias nas praças dos touros, nem em campanhas offensivas das instituições, nem em artigos celebres como o de 29 de outubro de 1895, inserto no orgão progressista, artigo de que por muito tempo se ignorou a paternidade, e de que afinal se soube, nos ultimos dias, que era prosa da propriedade do sr. ministro das Obras Publicas com farda, grã-cruz. dom e tudo o mais!

Tem muita razão, mas muita e muita, o *Correio da Noite*...

Não ha paridade, nem semelhança, nem sequer feição commum entre as duas situações, e mais ainda nos fica muito por dizer e contar.

De resto, o encerramento de hoje não passa de um palliatio como o addiamento de hontem. E' uma agonia que se prolonga. São balões de oxigenio que se inutilisam.

Entretem-se a vida para que o corpo apodreça de todo.

Não tenham duvidas. Com todos os favores, não se reabilita; com todos os ampares, não anda; com todas as mézinhhas, não melhora; com todos os expedientes, não se regularisa.

E' um perdido que recorre a todas as chicanas; que multiplica os incidentes, para ganhar tempo, mas que tem a condemnação certa, fatal, inexoravel. Libellos, minutas, articulações, embargos, applicações, agravos, recursos, para o jury, para o juiz singular, para o julzo collectivo, para a primeira instancia, para a segunda instancia—é tudo baldado, é tudo inutil.

Nem sequer pelo recurso á Corôa consegue cousa alguma...

Assim como nasceu, assim morre. Ministerio doente, ministerio impenitente.

Sicut erat in principio...

SILHOPETTES

VIII

H. M.

Typo «mignon» de agradabilissimo aspecto. Olhar puro e honesto que impõe respeito. Sobrancelhas negras como o ébano. Inteligencia esclarecida. Em conversação amena fulgem perolas irradiantes do seu primoroso talento. Linguagem sonora, discreta e meditada. Traços phisionomicos correctos, transluzindo modestia que mais valorisa seus apreciaveis predicados d'alma. Acostumada ao bulicio dos grandes centros e ás bellezas d'outros sitios, Melgaço jámais conseguirá empolgal-a. E' pouco expansiva, concentrada, alheia aos borborinhos laudatorios do publico,—retrae-se. «As mulheres, escrevia Milton, são como os pyrilampos: brilham tanto mais quanto mais ficam na sombra.

Calvia

Notas a esmo

Desde a penultima sexta-feira déram-se na Calábria violentissimos terramotos, ficando inteiramente destruidas muitas aldeias. Estão-se construindo grandes barracões provisórios para receber os pobres calabrezes que, numa situação devéras afflictiva, vivem ao ar livre. Seccáram muitos mananciaes de água e desapareceram no meio de profundas fendas divérsas torrentes. Noutras logares surgiram fontes nascentes e algumas fontes deitam água a ferver.

Até hoje retiráram-se das ruinas 665 cadáveres, elevando-se o numero de feridos a 3400. De toda a parte enviam importantes sommas para distribuir pelos infelizes sobreviventes do pavoroso cataclysmo, dos quaes muitos tem fugido para a América, com receio de que se reproduza.

Em alguns logares, infelizmente, continuam os tremores de terra, vivendo a população em constantes sobresaltos.

Um telegramma que a 20 do mez próximo findo publicou *A Provincia do Pará*, infórma ter sido preso o principe Greatz, em Buenos-Aires, por maltratar bárbaramente um filho de 5 annos que estava com o corpo todo chagado.

Se o revoltante acto de selvageria fôsse commetido por um plebeu nem qualificativo haveria para o desgraçado que ousasse pratical-o. Pertence, porém, á

nobreza o criminoso que tão máus sentimentos possue.

Não commentamos sequer, limitando-nos, apenas, a louvar a auctoridade que tão bem soube cumprir o seu dever.

Para honra da igreja é a epigraphe de uma local que reproduzimos do *Primeiro de Janeiro*, tão curiosa ella é: «Um parochiano do Bomfim apresentou-se hontem, na respectiva igreja, a baptisar uma filhinha de onze mezes, ali levada a toda a pressa por se encontrar ás portas da morte. Ao começar a cerimonia baptismal o cura soube que a pequenita tinha já onze mezes. Perguntou pela licença da dispensa. Não houvéra tempo de a tirar, responderam. O pastor da igreja fechou nervosamente o livro e barafustou com o pae da criança, a ponto de querer a intervenção da guarda municipal. Os argumentos apresentados não o demoveram do seu proposito. Só o convenceu a entrega do impôrte da licença—500 réis!...»

Em Lisboa foi presa uma velha que, de ha muito, percorria as ruas pedindo esmóla. Andava muito mal trajada e, como a policia desconfiasse da falsa mendiga, varejou-a convenientemente, encontrando-lhe várias algibeiras onde a velhota guardava aváramente dinheiro em papel moeda e prata, libras, objectos de ouro, cordões, annéis, etc.

Ainda bem que o acaso vae deparando estas falsárias que tanto mal causam aquelles que a miséria real-

PERFIS

A. P. S.

Porte distincto.
Olhar perscrutador, herdado de Galeno.
A sua conversação polida e atrahente, pinta-nos a realidade com aquellas lindas cores, que só encontram no jardim da fraze e da expressão... Coimbra.
A sua palavra é d'adiva de gentileza
Agradavel e persuasivo.
As flôres aprazem-lhe e só ellas sabem, se algum dia o seu coração palpitou.
As suas armas são bisturis e os seus pensares a phisiologia.
Se a sciencia a que se dedicou é grande, a sua missão na terra é sublime e por isso acontece, como diz Camões, vêr-mo-lo
amais de palmas coroado,
que de fortuna justa acompanhado.

Hela

mente acossa e que são obrígados a recorrer á generosidade pública para não morrerem á mingua.

A policia, punindo com athergia a impudente espectralhona, concorrerá valiosamente para que tão tôrpe exploração se não diffunda.

Segundo se lê na *Revista Universal*, a codorniz percorre 17 metros por segundo, ou sejam 61 kilometros á hora; o pombo-correio, 27 metros por segundo, ou sejam 100 kilometros á hora; a aguia, 31 metros por segundo, ou 112 metros por hora; a andorinha 67 metros por segundo, ou sejam 241 kilometros, e o gaivão, 88 metros por segundo, ou sejam 316 kilometros á hora, pouco sendo, se a compararmos com a de algumas dessas aves, a velocidade da locomotiva que attinge geralmente 110 a 120 kilometros á hora, ou a do automôvel que regula 150 kilometros.

Se o nosso telegrapho tivesse, ao menos, a rapidez da locomotiva...

A.

Locaes

Suicidio

No ultimo sabbado, de tarde, suicidou-se, afogando-se no rio Minho, no sitio de S. Marcos, proximo do logar do Pezo, freguezia de Paderne, d'este concelho, o sr. commendador Alexandre José da Silva, natural de Santa Tecla, Brága, que se achava hospedado no hotel Ranhada, a uso das nossas aguas.

Diz-se que o motivo de tão tragico acontecimento foi devido ao desespero em que vivia por causa de não encontrar alivio para os seus soffrimentos.

Esta triste nova espalhou-se rapidamente na estancia do Pezo, causando profunda impressão em todos os aquistas.

Sentimos ter de registar este facto e, a toda a familia do extincto, enviamos as nossas condolencias,

CAHARA MUNICIPAL

Sessão de 23 d'agosto.

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima.

Foi deferido um requerimento do sr. Daniel José Rodrigues, do logar da Porta, freguezia de Christoval, pedindo licença para atravessar o caminho publico com um cano de esgoto de algumas das suas propriedades.

Foram nomeados zeladores para a freguezia de S. Paio.

Foi auctorisado o pagamento da quantia de 19.000 reis, importancia d'uma secretaria e 6 cadeiras para a repartição de fazenda.

Concedido subsidio de lectação a Ludovina Gonçalves, da freguezia da Gave, para um seu filho.

Foi consignado um voto de sentimento pelo fallecimento do sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso Côrte Real.

Nada mais se tratou.

Moda Universal

Recebemos um dos melhores e mais baratos jornaes de modas que se vendem no nosso paiz, tendo grande numero de gravuras para toilettes de senhoras e crianças.

A *Moda Universal* é incontestavelmente de grande utilidade para as mães de familia, que, com facilidade, pôdem fazer em casa os vestidos e os dos seus filhos, unicamente com o despendio de 42 reis mensaes.

Assigna-se na rua Aurea, n.º 178, 2.º—Lisboa, e custa 480 reis por anno quantia que pôde ser enviada em valle do correio ou em estampilhas.

Prisão

Em virtude do furto d'uma égua feito no dia 13 do mez findo ao rev. do abbade de Grovella, concelho da Ponte da Barca, foi ha dias preso e recolhido ás cadeias d'esta villa, como cumplice, José Antonio Esteves, vulgo o *Nabo*, do logar da Rasa, freguezia de S. Paio, d'este concelho.

Interrogado sobre o assumpto, declarou que a referida égua foi effectivamente aqui vendida a um tal Felezinho Fernandes, hespanhol, o qual, tendo-a já vendido a outro hespanhol no dia 22 do referido mez, trata de a procurar para a restituir a seu dono.

Escojas de ensino normal

O «Diario do Governo» publicou ha dias uma portaria ácerca das Escolas de ensino normal e de habilitação ao magisterio publico, com as seguintes determinações:

1.º Que seja fixado em sessenta o numero de alumnos que este anno lectivo devem frequentar a 1.ª classe das Escolas Normaes, e em quarenta e oito o dos que devem matricular-se na mesma classe das escolas e habilitação para o magisterio.

2.º Que possam ser admittidos até ao ultimo dia de outubro proximo nas diversas escolas de ensino normal, onde haja vagas, os alumnos que por sua classificação não foram comprehendidos dentro do numero fixado e prehenchido nas

escolas onde fizeram o exame especial de admissão.

3.º Que em cumprimento do § 2.º do artigo 211.º do regulamento de 19 de setembro de 1902, se publiquem as listas, assignadas pelo director geral de instrucción publica, dos repetentes, podendo ser admittidos na 1.ª classe de cada uma das escolas onde requereram matricula.

AGUAS DE VALLADARES

Vendem-se nas Pharmacias Barreiro e Pires.

Uma pobre-riça

Ha dias a policia de Lisboa prendeu á porta da igreja do Loreto uma *pobresinha* que estava alli esperando a missa das 11 para expolar a caridade dos fieis.

Pois essa *pobresinha* trazia consigo os seguintes capitães:

Ouro 16 libras e meia.
Papel 87\$450 reis, em notas que já não tem curso, incluindo algumas cedulas de 100 e 50 reis da Casa da Moeda.

Prata 70\$000 reis.
Cobre 26\$980 reis.

De quantos, que precisariam mais e muito mais do que ella, receberia esmola!

60.000 Réis mensaes todos pôdem ganhuals vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Penneipes. C. Milano (Italia)

Inspeções

Terminaram ante hontem n'este concelho as inspeções aos mancebos recensados no corrente anno.

Segundo nos consta, tudo correu com a maior regularidade.

Abolção dos passaportes

Diz-se que uma das primeiras propostas, senão a primeira de todas, que o governo publicará em dictadura, será a da abolção dos passaportes.

Continúa a vergonha

Não ha meio de fazer demover do seu proposito a nossa illustre camara, ácerca do caimento de todo o edificio dos paços do concelho, apesar de ter mandado pedir aos seus habitantes para que mandassem cair os seus predios e muros!
Já é arrojo!

Publicação util

Já está á venda a *Organisação dos Serviços de Fomento Commercial dos Productos Agricolas*.

Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislação*, rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas—Preço, franco de porte, 200 réis.

Uma desgraça no Pezo—morte d'uma creança

Proximo da nascente das Aguas do Pezo deu-se, na tarde de ante hontem, uma lamentavel desgraça, devido ao descuido dos paes e tambem ao pouco cuidado por parte da Empresa, que devia ser mais cautelosa em ter devidamente vedado o recinto onde funciona o rodizio de madeira que faz dar escoamento ás aguas tiradas pela machina que ali existe, bem como o eixo de ferro que o move, sitio este onde se deu o lamentavel acontecimento.

Eis como nos informam ter-se dado o caso.

Uma creancinha de 4 annos d'idade, pouco mais ou menos, na tarde d'aquelle dia appareceu, juntamente com outras, no local da nascente e entretendo-se a ver como rodava o eixo que move o rodizio mencionado, pois que na sua maior parte se achava descoberto, aproximou-se tanto d'elle e de tal maneira o fez que, envolvendo-lhe o fato, a deixou em verdadeiro estado de prostração.

Os soccorros foram promptamente prestados por varias pessoas que ali se achavam, mas a pobre creança, que foi conduzida em braços para casa de seus paes, momentos depois era cadaver.

Oxalá que, de futuro, haja mais cuidado, afim de não termos de registar tão tristes acontecimentos, quasi sempre devidos á incuria dos paes.

Escrivão de fazenda

Foi collocado no concelho de Villa Nova de Cerveira, como escrivão de fazenda, o sr. Alexandre Costa, nosso estimado amigo.

As nossas sinceras felicitações.

Parece Inerivel!

Já vimos ante hontem algumas pessoas na faina das vindimas, quando é certo que a maturação está ainda muito imperfeita. Não é difficil encontrar cachos completamente verdes.

Bom seria que a camara adoptasse uma postura sobre a época da vindima, como se faz em varios concelhos do nosso paiz e até na Hespanha, sob pena de uma pesada multa e procedimento criminal.

Grande gala

Na proxima quinta feira, 28 do corrente, por motivo do anniversario natalicio de S. S. M. M., é considerado dia de grande gala.

Contencioso fiscal

Este tribunal concedeu provimento ao recurso em que era recorrente o guarda Manoel Maria, d'este concelho, e recorridos Manoel Luiz e outro.

Pequenas dividas commerciaes

Ao sr. ministro da justiça já foi apresentado o parecer da commissão encarregada de formular um projecto para regular a cobrança das

pequenas dividas commerciaes.

Para as dividas não excedentes a 15\$000 reis, estabeleceu-se um processo summario e rapido; e as accões não excedentes a 10\$000 reis serão julgadas pelo juiz de paz, havendo recurso para o juiz do tribunal do commercio, com effeito suspensivo, sem intervenção do jury.

Os que morrem

Em Paços, falleceu ante hontem a presada sogra do sr. Raphael Paulo Fernandes, muito digno amanuense da administração d'este concelho.

Os nossos pezames.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.ºs 396 a 400.

Portugal Agricola—Recebemos o n.º 17—do 16.º anno.

O Conde de Monte Christo—Recebemos o fasciculo n.º 31.

Vinganças d'Amor—1.ª parte—*A mulher do Bandido*—Acabamos de receber o fasciculo n.º 14 d'esta excellente publicação, com illustrações de Silva e Sousa e gravuras de A. Dumas. E' editado pela acreditada livraria «Lisbonense», com sede na T. do Forno, 35 (ao Rocio) Lisboa. Agradecemos.

Pedidos á Empresa Editora e Typographia, 82—R. D. Pedro 5.º, 88 Lisboa.

Manual da Cosinheira—Recebemos o 1.º fasciculo. E' um completo guia de cosinheira e copa, util a todas as mães de familia, cosinheiras, restaurantes, casas de pasto, hotéis, etc., etc.. Pedidos á «Lisbonense», P. d'Alegria, 29, Lisboa.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A' manhá—a ex.ª sr.ª D. Thomasia de Jesus Araújo Cunha.
Domingo—o sr. José Augusto Pinto.

CARTEIRA

Esteve aqui o sr. Manoel José da Motta, considerado commerciante da praça do Porto.

—Vindo do Pará, chegou ha dias a esta villa o nosso estimado conterraneo e assignante sr. Victor Manoel Melleiro de Magalhães.

Os nossos cumprimentos. —Vimos aqui, na semana passada, a ex.ª esposa e filhas do sr. Francisco José da Cunha Guimarães, acreditado commerciante da villa de Monsanto.

—Estiveram em Vianna os srs. Luiz e João Baptista de Carvalho.

—Regressou do Porto o sr. Aureliano Candido de Almada.

—Tambem regressou de Vianna, com sua presada irmã D. Marcelina e a menina Anna Pinto da Silva, o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo.

—Esteve, domingo, em

Monsão o sr. Alfredo Candido Pinto Alves.

—Está entre nós o sr. Domingos José Alves, estimavel cavalheiro da cidade do Porto,

—Partiu para o Pará, Brazil, a sr.^{ma} D. Alexandrina Rodrigues Salgado, presada esposa do nosso estimavel assignante e bemquisto commerciante d'aquella praça sr. José Candido Pereira Salgado.

Desejamos-lhe feliz viagem.

—Regressou da praia de Ancora, com sua estimada familia, o sr. Antonio Luiz da Cunha.

—Regressou ao Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. José Fernandes Barros, considerado commerciante d'aquella praça.

—Está no Pezo, a uso das nossas eguas, o sr. dr. José Maria Rodrigues, distincto professor.

—Regressou a Vianna o sr. Antonio Maria Baptista Camacho.



PAQUETES

Para o Pará e Manáus sairão de Leixões: no dia 23 o vapor «Polycarp»; no dia 26 o vapor «Clement»; no dia 1 d'outubro o vapor «Antonina» e no dia 12 o vapor «Argentina».

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta do Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agro, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
- 7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
- 8.º Para a casa da Tuna Melgaocense.
- 9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colleitas.
Systema Vermorel.....8\$000 rs.
«Gaillet.....9\$000 rs.
«Govet.....9\$000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....2\$500 rs.
Outras ditas a.....2\$000
« « « « « 2\$200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todosos generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFÉ

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Esta farmacia, que é um excellentissimo para passar de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um prezioso medicamento que pela sua accção tonica reconstituinte e do mais reconhecido provedor das pessoas debilitadas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. Está legitimamente homologada e privilegiada.

CONTRA A DEBILIDADE

Familia Pálora Ferruginosa da Pharmacia Franco

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assentamento e concerto de bombas, por preços limitadissimos.

VIZ & PEREIRA
Rua do Rio do Porto
MELGAÇO

Funileiro e Picheleiro

COLCHOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, foitelho, lã, crina e summauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 135

PORTO

VIII

No dia seguinte, por volta das onze horas e meia da noite, a casa da herdade do capitão estava immersa no mais profundo silencio, e a não ser o reflexo de uma luz que brilhava nas vidraças de um dos quartos do lado do norte, dir-se-ia que tudo alli repousava.

A janella que assim resplandecia no meio das densas trevas que cercavam o resto da casa era a do quarto de Fernando, e o vulto d'este, destacando-se de vez em quando no meio da claridade, denotava que o moço ainda se não havia deitado.

Penetremos no quarto.

Algumas cadeiras antigas, um leito de pau preto da mesma idade dos outros moveis, uma meia commoda com toucador, duas pequenas mezas, sobre uma das quaes se via um relógio, uma outra collocada no meio do aposento, cheia de livros em desordem, eis a

ENSAIOS LITTERARIOS 96

—Bem; ora responde-me: o extremo do teu quintal dá para uma bouça que tem entrada pelo caminho da azenha, não é verdade?

—E'.

—O muro que separa o teu quintal d'essa bouça é apenas da altura de um homem, se tanto....

—Do lado direito, junto ao castanheiro grande, é ainda mais baixo.

—Melhor ainda; pois é ahí, no teu quintal, que poderemos fallar todas as noites, sem ninguém o saber.

—No quintal?!...

—Sim; ouve o meu plano: de hoje para o futuro o nosso amor terminou apparentemente, isto é, eu deixarei de passar á tua porta e ainda que nos encontremos não nos dirigiremos uma só palavra nem sequer um olhar, de modo que toda a gente se persuada que effectivamente as nossas relações terminaram. Todas as noites, porém, por volta da uma hora, entrarei na bouça e saltarei d'ahi ao teu quintal, e a um signal convencional, um assobio que imitará o canto de uma ave, por exemplo, tu agalhar-te-has, abrirás a porta do teu quarto com toda a cautela e dirigir-te-has para junto do castanheiro, no fundo do quintal, onde me deves encontrar. Creto ser este o unico meio e o mais

FRANZEZA
AMISARIA
 DE
A. MACHADO DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes à camisaria.
 Executam-se enxovães.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO
"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
 Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Anhora.
 Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.
 Enviam-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Gratuita e variada colleção de casimias tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALMADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Manitaria e Camisaria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
 PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A TOSSE
JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Paris, foi, existindo e applicado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos da Faculdade de Medicina de Lisboa, recomhendando pelos conselhos de Bazar, e respectivamente pelos conselhos de Bazar.

BRAZILEIRA
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.^a
 R. SA' DA BANDEIRA, 71
 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
 Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
 DO
ESTEVES

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116. e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95. Para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

CONTRA A DEBILIDADE
Fariuha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de fortaleza no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo
60 réis 60

97 ENSAIOS LITTERARIOS

seguro que devemos empregar.
 Rosa ficou pensativa por algum tempo e o seu silencio foi interpretado por Fernando quasi como uma recusa.
 —Então não respondes?—perguntou Fernando—Acaso te recusarás?
 —Oh, não, não; nada recusarei, porque prometti obedecer-lhe; mas se alguem vem a saber....
 —E's louca, minha Rosa; pensas que eu não procederei com toda a cautela?
 —Pois bem, entrego-me nas suas mãos, sr. Fernandinho; quero dar-lhe todas as provas de que o amo como nenhuma outra o amaria.
 —Então ficamos certos, não é assim? Amanhã principiaremos já as nossas novas entrevistas. Agora vai para casa, porque já te demoraste bastante e pôde tua avó desconfiar.
 —Tem razão, Fernandinho; vou-me embora: adeus até amanhã. Cuidado e segredo é que lhe peço.
 —São desnecessarias essas recommendações, filha; á uma hora, não te esqueças.
 Apertaram-se as mãos; Rosa retirou-se e em breve desapareceu por entre a ramagem do arvoredo. Poucos momentos depois Fernando tambem se retirou, tomando um caminho opposto áquelle que Rosa seguira,

98 ENSAIOS LITTERARIOS

para não suscitar desconfianças no caso que fosse encontrado por alguem.
 Antonio, por seu turno, logo que os dous desapareceram, tambem sahio do esconderijo.
 Vinha pallido como um cadaver e duas profundas rugas lhe atravessavam a testa, o que lhe dava um aspecto quasi medonho.
 —Desgraçada!...—exclamou elle caminhando vagarosamente.—Como se deixa arrastar para o abysmo!... Julgaram que ninguem os ouvia, como se não houvesse no mundo um ente que velasse noute e dia por aquelle anjo!... Oh, continuarei agora a velar mais do que nunca.